



# Propagação Vegetativa Ipê-Roxo (*Handroanthus heptaphyllus*)

Sabrina Estacio da Silva Rios

## INTRODUÇÃO

- O Ipê-roxo (*Handroanthus heptaphyllus*) é uma espécie arbórea, da família Bignoniaceae;
- América do Sul e Central, sendo muito comum no Brasil;
- É de fácil adaptação em diversas condições climáticas, sendo muito resistente e não exige muitos cuidados para o seu cultivo;
- sua floração é abundante, ocupa toda a copa da árvore, assim, proporciona muita beleza;
- As suas flores podem estar sozinhas ou reunidas em inflorescências;



# INTRODUÇÃO



Flores de Ipê roxo: (A) Botões florais; (B) flores; e (C) Inflorescência.

## INTRODUÇÃO

- O ipê-roxo é muito utilizado na medicina;
- O extrato da entrecasca é usado como depurativo e bactericida e na fabricação de xaropes;
- As folhas são utilizadas como chás, como antibacterianos diurético e no tratamento caseiro contra alguns tipos de câncer, pois a casca do ipê tem atividade anticancerígena;
- Sua madeira tem um alto valor econômico, pois possui alta densidade, durabilidade e resistência;



# INTRODUÇÃO

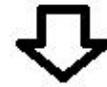


# Propagação

- A propagação se dá via seminífera, as sementes são aladas;
- Os frutos são como vagens e devem ser coletados quando mudam da cor verde para quase preta e antes da dispersão das sementes;
- As sementes não apresentam dormência. A melhor maneira de plantá-las é a de sementeira, preparando um local sombreado, um canteiro, afofando bem em Terra de boa qualidade.



# Propagação





## Propagação

- Mas, quando suas sementes são armazenadas, apresentam variações na qualidade e seu potencial germinativo é reduzido. Então, por isso é utilizada a propagação vegetativa, que é a produção de novos indivíduos de uma planta, utilizando seus propágulos vegetativos, como caule, folhas e raízes.
- 



# Propagação



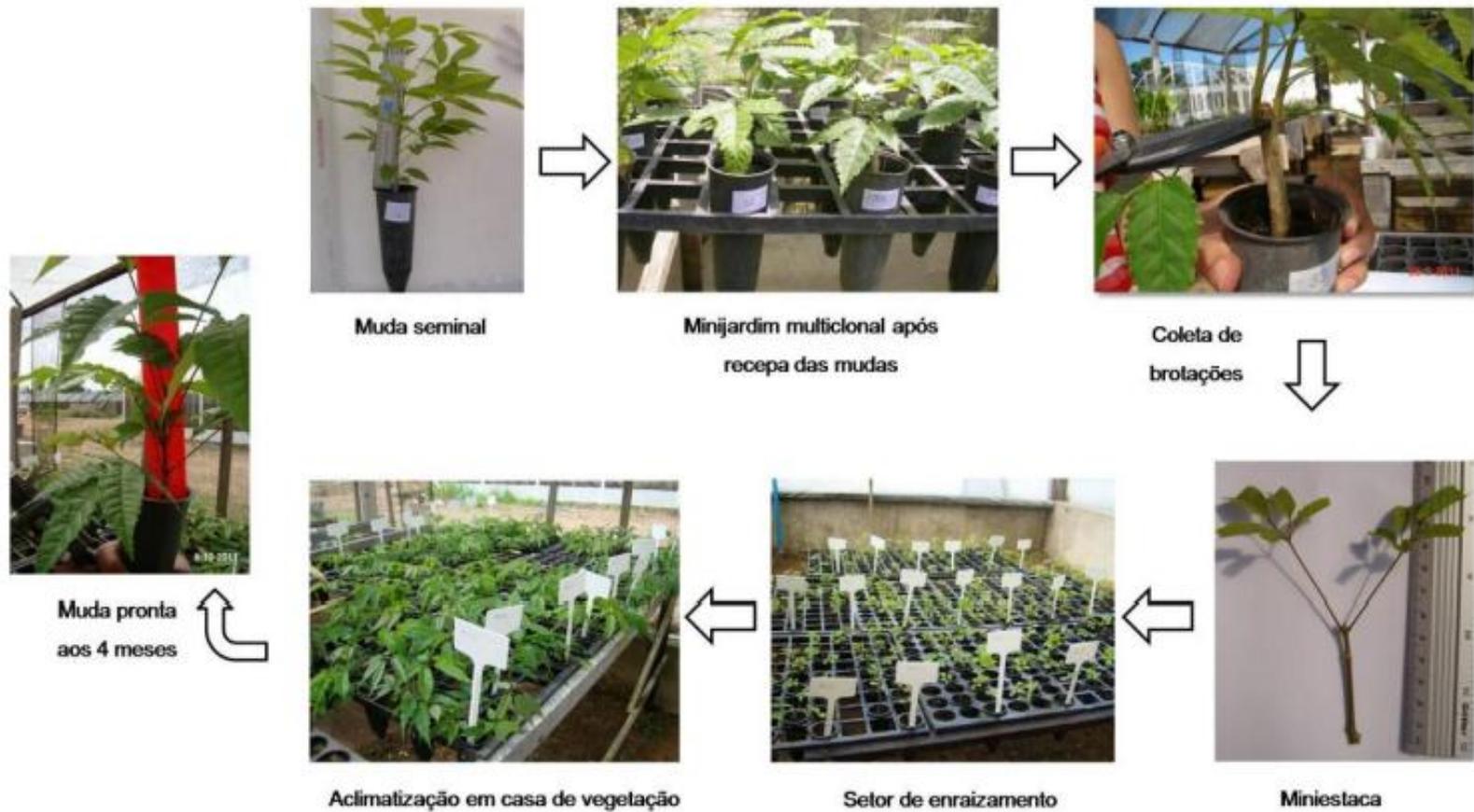
- No que se refere a reprodução de forma assexuada, dentre as técnicas de propagação, pode-se usar a miniestaquia, que é a utilização de brotações (miniestacas), provenientes de plantas propagadas por estacas ou sementes.
- Ela resulta de um propágulo vegetativo, que contém um ou mais pares de folhas seccionadas transversalmente em um terço do seu comprimento.
- A miniestaca pode ser basal, intermediária ou apical pois depende da posição da coleta do ramo, as mudas devem ser selecionadas com base na altura, diâmetro do coleto, aspectos fitossanitários e avaliações do sistema radicular e é importante coletá-las no seu período de crescimento vegetativo. Geralmente essa coleta ocorre de manhã evitando desidratação.



## Propagação

- ▶ Na miniestaquia, as plantas matrizes (minicepas) são mantidas no viveiro e o conjunto dessas minicepas forma um minijardim. Os minijardins, clonal ou multiclonal, são colocados em espaços pequenos, em canteiros suspensos.
  - ▶ O sistema de minijardim é tecnicamente viável, a produção de mudas dessa espécie pode ser realizada durante o ano inteiro, sem a necessidade de aplicações de reguladores de crescimento.
- 

# Propagação





## Propagação



- ▶ Na propagação vegetativa por enraizamento de estacas, o sistema radicular é denominado de adventício. Essas raízes ocorrem em resposta a lesão sofrida no preparo da miniestaca;
- ▶ Quando uma estaca é preparada, as células da superfície cortada sofrem essa lesão e iniciam um processo de regeneração e cicatrização. O tecido que foi lesionado entra em divisão celular e produz primórdios de raiz devido ao acúmulo natural de auxinas oriundo do transporte polar e carboidratos, junto ao feixe vascular, e aumento na taxa de respiração;
- ▶ Além disso, é provável que as estacas lesionadas tenham maior capacidade de absorver água e reguladores de crescimento aplicados.



## Referências

- FREITAS, T. P; **PROPAGAÇÃO DE IPÊ-ROXO (*Handroanthus heptaphyllus*)**. Rio de Janeiro, 2012.
- LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivos de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, vol.2**. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009. 384p.
- <https://www.youtube.com/watch?v=oxCHShVTDJc>